

Homilía e fotos das ordenações sacerdotais

Publicamos nesta notícia uma série de fotos da cerimônia de ordenação de 30 sacerdotes celebrado no último sábado em Roma. Também está disponível a homilía pronunciada por D. Javier Echevarria.

27/05/2009

Queridos irmãos e irmãs. Caríssimos diáconos.

Descerá sobre vós o Espírito Santo e vos dará força; e sereis minhas testemunhas (...) até aos confins do mundo (At 1,8).

Com essas palavras recolhidas nos Atos dos Apóstolos, Jesus Cristo despede-se dos discípulos antes de ascender ao Céu. Anuncia-lhes que receberão o Espírito Santo dentro de poucos dias, e convida-os a permanecer na Cidade esperando o cumprimento da sua promessa. Com efeito, dez dias mais tarde o Paráclito desceu sobre eles, em forma de línguas de fogo, cumulando-lhes com os seus dons.

Estas palavras do Senhor dirigem-se hoje, de modo especial, aos diáconos da Prelazia do Opus Dei que vão receber a consagração como presbíteros. A partir de hoje, conformados com Cristo Cabeça da Igreja, poderão desempenhar o ministério sacerdotal: pregar a

Palavra de Deus com autoridade,
administrar os sacramentos,
sobretudo a Penitência e a Eucaristia,
guiar o Povo cristão pelos caminhos
da vida eterna.

Na realidade, todos nós – no Batismo
e depois no dia da Confirmação –
fomos configurados com Cristo para
continuar a sua missão salvífica,
como instrumentos em suas mãos.
Todos estamos chamados a
transmitir a boa nova que Ele trouxe
à terra.

O Espírito Santo foi-nos enviado para
que possamos cumprir essa missão.
Preparemo-nos desde agora para
recebê-lo com fruto cada dia, e de
modo especial no próximo Domingo,
solenidade de Pentecostes.

Decidamo-nos a viver os últimos dias
do mês de Maio permanecendo ainda
mais perto da Virgem Maria. Quem
pode ensinar-nos a rezar melhor que
Maria, que acompanhou os Apóstolos

nos dias anteriores ao Pentecostes?
Como eles, também nós devemos
recolher-nos ao redor da nossa Mãe,
rezar com Ela e como Ela.

Procuremos terminar do melhor
modo possível o mês mariano,
cuidando especialmente a recitação e
contemplação do Santo Rosário e a
recitação do *Regina Caeli*.

Dirijo-me agora mais diretamente a
vós, diáconos, que estais a ponto de
converter-vos em sacerdotes. Com
palavras do Apóstolo Paulo, que
desejo que façais próprias de modo
responsável, exorto-vos: *Rogo ao
Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o
Pai da Glória, que vos dê um espírito
de sabedoria que vos revele o
conhecimento dele; que ilumine os
olhos do vosso coração, para que
compreendais a que esperança fostes
chamados, como é rica e gloriosa a
herança que ele reserva aos santos, e
qual a suprema grandeza do seu*

poder para connosco, que abraçamos a fé (Ef 1, 17-20).

O Apóstolo convida-vos a considerar de modo especial três aspectos. Em primeiro lugar, a esperança à qual o Senhor vos chama, que não é outra – e não pode existir um dom maior – que a posse da vida eterna. Com a ordenação presbiteral, de fato, Jesus Cristo chama-vos a ser santos de um modo novo, específico do estado sacerdotal: através do exercício do ministério da Palavra e dos sacramentos, cuidando da vossa vida interior. Esta é a grandeza extraordinária da vossa chamada.

Todos fomos convidados – afirma o próprio Jesus Cristo – a ser perfeitos como é perfeito o Pai celestial. São Josemaria escreveu: **Não há santidade de segunda categoria: ou existe uma luta constante por estar na graça de Deus e ser conformes a Cristo, nosso Modelo,**

ou desertamos dessas batalhas divinas. O Senhor convida todos para que cada um se santifique no seu próprio estado. No Opus Dei esta paixão pela santidade - apesar dos erros e misérias individuais - não se diferencia pelo fato de se ser sacerdote ou leigo[1].

Por outro lado, é indubitável que os sacerdotes estão particularmente obrigados a ser santos. Com palavras do nosso Padre, recordo-vos que **a vocação sacerdotal traz consigo a exigência da santidade. Esta santidade não é uma santidade qualquer, uma santidade comum, nem tão somente exímia. É uma santidade heróica[2].**

Rezemos, pois, pelo novos sacerdotes. Rezemos muito pelo Papa Bento XVI, que tanto confia nas orações dos fiéis. Rezemos pelo seu Cardeal Vigário, pelos Bispos, sacerdotes, diáconos e seminaristas

do mundo inteiro. Rezemos para que não faltem nunca ministros de Deus bem preparados, comprometidos totalmente com o serviço às almas.

O Santo Padre Bento XVI, com a convocação de um Ano Sacerdotal por ocasião do 150º aniversário do falecimento do Santo Cura d'Ars, quis chamar a atenção do povo cristão sobre a necessidade de que haja muitos sacerdotes santos. Como sabeis, o ano sacerdotal começará no próximo 19 de Junho e prolongar-se-á até à mesma data do ano 2010. Todos somos convidados a oferecer, ao longo desses meses, orações e mortificações pela santidade dos sacerdotes.

Num discurso pronunciado durante uma visita pastoral, Bento XVI assinalou os pontos mais importantes da vida dos sacerdotes: “A fidelidade no exercício do ministério e na vida de oração, a

busca da santidade, a entrega total a Deus a serviço dos irmãos e irmãs, gastando vossas vidas e energias, promovendo a justiça, a fraternidade, a solidariedade, a partilha" [3].

Um sacerdócio assim, vivido um dia após o outro – prosseguia o Santo Padre – “suscita admiração nos fiéis, é fonte de bênçãos para a Comunidade, é a melhor promoção vocacional, é o mais autêntico convite para que outros jovens também respondam positivamente aos apelos do Senhor. É a verdadeira colaboração para a construção do Reino de Deus" [4].

Antes de terminar, desejo dirigir umas palavras de agradecimento aos pais e irmãos dos novos sacerdotes, também àqueles que não puderam participar dessa cerimônia. Todos vós colaborastes com Deus para fazer germinar nos vossos parentes a

vocação sacerdotal; estai certos de que eles se lembrarão de vós cada dia na celebração do Sacrifício da Missa. Também vós deveis rezar por eles, pela sua fidelidade e pela eficácia do seu ministério.

Tornemos ao momento da Ascensão do Senhor e escutemos de novo as suas palavras. *Ide por todo o mundo – diz-nos – e pregai o Evangelho a toda criatura (...). Os discípulos partiram e pregaram por toda a parte. O Senhor cooperava com eles e confirmava a sua palavra com os milagres que a acompanhavam. (Mc 16, 15-20).*

Também nós queremos comportar-nos do mesmo modo, com a proteção da Santíssima Virgem Maria. Assim seja.

[1] São Josemaria, *Homilia Sacerdote para a eternidade*, 13-04-1973.

[2] São Josemaria (AGP. P01, 1993, p. 172).

[3] Bento XVI, Discurso aos sacerdotes no Santuário de Aparecida, Brasil, 12-05-2007.

[4] *Ibid.*

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/homilia-e-
fotos-das-ordenacoes-sacerdotais/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/homilia-e-fotos-das-ordenacoes-sacerdotais/)
(09/08/2025)